

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ELO NA CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

FALCÃO, Geisa Oliveira<sup>1</sup>  
BRITTES, Leticia Ramalho<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Gestão democrática, coordenador pedagógico, trabalho docente

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de elucidar algumas questões referentes à gestão escolar. Assim, escolheu-se como unidade de análise o coordenador pedagógico, por seu caráter agregador de múltiplas funções no cenário escolar. Baseado na figura deste gestor pretende-se investigar se este profissional contribui para a efetivação da gestão democrática, se esta gestão é uma realidade na escola infantil e como ela se caracteriza.

A pesquisa tem sua relevância e justificativa baseada no fato de que vivemos em um regime político que exige da sociedade a participação nas decisões bem como a responsabilização direta de seus cidadãos pelos resultados e escolhas feitas em prol do coletivo

Busca-se neste momento, entender como procede o trabalho, de modo mais específico, o do coordenador pedagógico enquanto o profissional que cria e conduz o trabalho pedagógico usando destes fatores e que com eles estabelece um elo de ligação entre escola família e comunidade escolar.

Coordenar é fazer uma ligação entre a teoria contemplada no Projeto Político Pedagógico e a prática cotidiana de sala de aula, fazendo com que a formação dos sujeitos ultrapasse os muros da escola e se efetivem como educação de qualidade pública social

O coordenador é aquele que mostra habilidade e competência principalmente para trabalhar com seres humanos e com manter uma relação de dialogo e troca de saberes.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela UNIJUI- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pós graduada em gestão escolar pela UFSM Universidade Federal de Santa Maria, professora da rede pública municipal em Ijuí RS. E-mail: [geisa.falcao@yahoo.com.br](mailto:geisa.falcao@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Especificações do orientador, mestre e professora na UFSM Universidade Federal de Santa Maria: [brittes.leticia@gmail.com.br](mailto:brittes.leticia@gmail.com.br).

Coordenar é pesquisar, ser curioso, investigar e investir na formação continuada como forma de instrumentaliza-se frente aos desafios da educação que se renovam a cada dia, inclui ainda a preocupação com a formação dos seus colegas como incentivo ao crescimento da escola enquanto grupo e como oportunidade de somar e compartilhar novas aprendizagens.

Estando um educador na posição de coordenador ele precisa compreender que as coisas não acontecem de forma isolada, pois ao unir forças, se fortalece para garantir a gestão mais democrática, e assim, baseia-se em quatro grandes eixos, o administrativo, pedagógico, financeira e o político, que se desenvolvem gradativamente e concomitantemente se pensada por uma gestão de liderança que acredita na construção coletiva do cotidiano. Uma gestão estruturada em discussões que geram conflitos e contradições mas que, não limitam a participação coletiva, o que amplia as possibilidades de articular os diferentes grupos de interesses expandindo o processo decisório ao bem comum da escola.

A preocupação da coordenação é muito ampla, envolve questões de currículo, construção de conhecimento, aprendizagem, relações interpessoais, ética, disciplina, avaliação da aprendizagem, relacionamento com a comunidade, recursos didáticos, etc. (VASCONCELLOS 2002, p.85).

Porém, sua função tem responsabilidades específicas e fundamentais para o andamento da escola, e estas estão sendo confundidas com outras funções. O coordenador auxilia e contribui em todos os setores mas sua linha de frente e sua prioridade é sempre a orientação do trabalho pedagógico, ou seja, do que se faz, porque se faz e como se faz em sala de aula.

O coordenador tem, entre outras, a função de ajudar a trazer para a discussão a cultura imbuída no currículo. Ele não encontra-se escondido em uma sala e sim pelos corredores, nas salas de aula, conversando com os alunos e com a comunidade escolar em geral. Busca ter uma visão apurada dos fatos por estar em contato com os escolares e é deste contato que se formam os conteúdos que voltam para a sala de aula de forma mais rebuscada, pois, passou por um grupo que fez uma reflexão e posteriormente devolveu para a sala de aula o problema em forma de conteúdo e conhecimento.

Tem com ação educativa um compromisso transformador, a responsabilidade de mudar a forma de agir considerando a ato reflexivo da práxis como fundamental agente

neste processo. Contribui ainda levando os educadores a repensar seu próprio cotidiano e sua prática com criticidade a fim de se questionar sobre seus métodos e ações. Lembrando que:

Pensar a prática não é somente pensar a ação pedagógica na sala de aula, nem mesmo a colaboração didática com os colegas. É pensar a profissão, a carreira, as relações de trabalho e de poder nas organizações escolares, a parte de autonomia e de responsabilidade conferida aos professores, individual ou coletivamente”. (PERRENOUD, 1993, p.200).

Como transformador articula e instaura na escola um clima coletivo de participação e envolvimento, onde as redes de parceria se ampliam para suprir com as demandas da instituição e na busca pela conquista dos objetivos comuns.

## 2 METODOLOGIA

O estudo é norteado pela seguinte questão: O coordenador de educação infantil representa um elo na efetivação da gestão democrática? Esta pesquisa foi realizada em dois momentos. O primeiro consistiu em uma parte subjetiva, tendo como base leituras e reflexões; o segundo, de uma parte investigativa, para a qual se escolheu como metodologia o estudo de caso, uma investigação de natureza empírica que se baseia fortemente em trabalho de campo.

Os documentos pesquisados foram o Projeto Político pedagógico e o regimento Escolar. Foram elaboradas questões para a entrevista com as educadoras a fim de auxiliar na pesquisa e obter a participação e opinião destas. As quais estão envolvidas diretamente na Educação Infantil com o propósito de contribuir com seu ponto de vista e trazer pistas que conduzam às respostas das perguntas que norteiam esta pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Passar de um modelo de administração escolar, para um novo paradigma, o da gestão escolar, não está sendo um processo simples e rápido, ainda hoje as lembranças de

um modelo de organização autoritário e limitador se faz presente na memória e nas atitudes de alguns representantes da educação que compõe a comunidade escolar.

Constatou-se com a pesquisa que, a gestão democrática na escola é um processo que está em construção, e tem sido buscado pelos gestores o uso de instrumentos e elementos que possam levar a gestão a alcançar um referencial de democracia, participação e envolvimentos não só dos pais, mas da sociedade como um todo, nos processos educacionais.

Considera-se que a gestão democrática é uma nova forma de gestão que esta sendo experimentada com sucesso por muitas escolas e esta se faz necessária e urgente, pois gerir é fazer a sua parte e ajudar o outro a fazer a dele.

Compreendeu-se que a democracia é um processo continuo o qual oportuniza aos seus membros a participação e envolvimento nos processos que levam a aprendizagem e ao conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para que a democracia se torne uma realidade efetiva é preciso transformar alguns pontos de vista como o pensamento individual, e o autoritarismo. Trazendo a comunidade para dentro da escola e abrindo espaços para que esta assuma a escola como sua.

Entende-se por gestão uma nova atitude, que exige coletividade e participação, uma mudança de consciência frente as demandas sociais, onde os sujeitos se responsabilizam pelos serviços desde seu elaborar, cuidado e concretização. Gerir significa, orientar as partes juntando-as em um todo, promovendo transformação de relações de poder já que o gestor não manda, ele pede, não cobra, sugere, não controla, organiza e deixa fluir contando com o talento de seus colegas educadores.

Antes de finalizar gostaria de relembrar que a pergunta inicial que orientou este estudo é se trabalho docente do coordenador pedagógico contribui para uma construção de uma gestão mais democrática. Dá se conta de responder a este questionamento quando se evidencia que, realmente o coordenador pedagógico representa um elo na construção de uma gestão mais democrática, quando se baseia em princípios como coletividade, participação e bem comum.

Espera-se que, após estas reflexões, os leitores também possam renovar suas ideias por meio das discussões, das leituras e dos estudos propostos tecendo uma ponte entre tudo o que já foi conquistado em termos gestão escolar e os horizontes que se renovam e se expandem na ânsia por respostas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

PAULA, A.P. P Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. *In: Revista de administração de empresas.* V.45, n.1, São Paulo, 2005. Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

SANDER, B. **Gestão da educação na América latina:** Construção e reconstrução do conhecimento. São Paulo: autores associados, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.